

FUNÇÃO CARDIOPULMONAR NAS GESTAÇÕES COMPLICADAS PELO DIABETE

Objetivo: Avaliar a função cardiopulmonar de gestantes com diabetes melito gestacional (DMG) e sua influência na capacidade funcional de exercício, comparadas com gestantes normoglicêmicas. **Métodos:** estudo transversal incluindo 16 gestantes com DMG e 12 gestantes normoglicêmicas, não tabagistas, gestação única, sem diabetes prévio, hipertensão, e sem doenças cardiopulmonares. As variáveis contínuas foram representadas por mediana e quartis e usado o teste de Mann-Whitney comparação entre os grupos. Para as variáveis categóricas foram representadas por percentuais e para suas comparações foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Considerou-se o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** o grupo normoglicêmico apresentou IMC gestacional menor que o grupo DMG 27 (25; 31) Kg/ 38 (31; 40) ($p = 0,002$) bem como o IMC pré-gestacional 23 (18; 27) Kg/ 33 (28; 36) Kg ($p = 0,003$) e a idade materna 21,00 (19,25; 24,75) anos/ 28 (21; 30) ($p = 0,004$). A idade gestacional foi significativamente maior no grupo normoglicêmico 35 (34; 36) semanas/ 33 (33; 35) ($p = 0,033$). **Conclusão:** gestantes com diabetes melito gestacional possuem alterações na estrutura cardíaca, mas sem disfunções sistólica e diastólica. Essas alterações não se estenderam à função pulmonar e não interferiram na capacidade funcional de exercício, ao menos até o momento em que foram avaliadas.

Palavras-chave: diabetes melito gestacional, espirometria, Doppler-ecocardiografia, sistema respiratório, sistema cardiovascular